

# DIVULGAÇÃO DE **RESULTADOS** **IT23**

## Brisanet registra EBITDA de R\$139,4 milhões no 1T23, com lucro de R\$25,2 milhões

A **Brisanet Participações S.A.** (B3: BRIT3), segunda maior empresa entre os provedores independentes de serviços de internet no Brasil<sup>1</sup> e maior provedor de banda larga fixa da região Nordeste, segundo o ranking da Anatel, anuncia hoje os seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2023 (1T23).

As informações financeiras aqui apresentadas foram preparadas de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (“IFRS”) e com as normas e práticas contábeis da Legislação Societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Fundada há 25 anos, a **BRISANET** tem 28,3% de *market share* em fibra em 7<sup>2</sup> dos 9 estados da região. Com um portfólio de produtos 100% em fibra óptica, a Companhia é desde dezembro de 2021 **uma das operadoras regionais móveis de 5G**, tendo arrematado 3 frequências no leilão de 5G promovido pela Anatel. A Companhia poderá operar no Nordeste e no Centro-Oeste do país.

Além disso, a Brisanet atua também, por meio da marca **AGILITY TELECOM**, que fornece serviços de internet sob o modelo de franquias em cidades menores e regiões rurais do Nordeste. A Companhia atua em todos os nove estados da região Nordeste fornecendo serviços de banda larga fixa por meio de fibra óptica em 155 cidades<sup>3</sup>, somente com a marca Brisanet.

Brisanet	1T23	4T22	1T22
<b><u>Destaques Operacionais</u></b>			
<b>Cidades atendidas</b>	155	154	139
<b>Portas - milhares</b>	4.371	4.231	3.618
<b>HP Adicionados - milhares</b>	280	252	641
<b>HP Totais - milhares</b>	6.397	6.117	5.103
<b>HC Adicionados - milhares</b>	59	60	66
<b>HC Totais - milhares</b>	1.159	1.100	909
<b><u>Destaques Financeiros (R\$ milhões)</u></b>			
<b>Receita Líquida</b>	292,1	277,5	216,9
<b>Margem Bruta (%)</b>	47%	46%	37%
<b>Lucro operacional</b>	62,0	68,0	17,7
<b>EBITDA</b>	139,4	143,0	77,6
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	48%	52%	36%
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo)</b>	25,2	30,5	9,5
<b>Dívida Líquida</b>	761,8	743,8	628,4
<b>Dívida Líquida/EBITDA udm (x)</b>	1,5	1,7	2,4

<sup>1</sup> Considerando as marcas Brisanet e Agility (por meio de franqueados) em março/2023.

<sup>2</sup> CE, RN, PB, PE, AL, SE e PI – dados da Anatel de Mar/2023.

<sup>3</sup> Dados de Mar/2023

## PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO

---

- ✓ **A Receita operacional líquida cresceu 35% no 1T23** quando comparado ao 1T22 e 5% quando comparado ao 4T22. Esse resultado é fruto da expansão geográfica orgânica da Companhia que no 1T23 **adicionou à sua base 59 mil clientes de forma orgânica**, um crescimento de 5% sobre a base de dezembro de 2023.
- ✓ **O EBITDA do 1T23 foi de R\$139,4 milhões com margem de 47,7%**, um **crescimento de 80%** em relação ao EBITDA do 1T22, evidenciando a melhoria de margem decorrente de ações voltadas para redução de custos a partir de abril de 2022 e da redução do ritmo de expansão o que reduz os custos iniciais de entrada em cidades novas.
- ✓ O nível de endividamento da Companhia, medido pelo indicador de **dívida líquida sobre EBITDA foi de 1,5x ao final do 1T23**. Este é o quarto trimestre consecutivo de redução no endividamento. O crescimento do EBITDA UDM 1T23, que foi de R\$497,6 milhões, e a dívida líquida praticamente estável respondem por esse baixo nível de alavancagem.
- ✓ Em termos de fluxo de caixa, no 1T23, **a Companhia gerou de caixa operacional um volume 245% maior do que o do mesmo trimestre do ano anterior e 25% maior que a geração do 4T22**. A geração operacional de caixa foi de R\$136,4 milhões neste trimestre, quase 100% do EBITDA do período convertido em caixa.
- ✓ **O lucro líquido alcançou R\$25,2 milhões no 1T23**, um crescimento de 165% em relação ao 1T22.

## TELECONFERÊNCIA

---

**Data:** 11/05/2023 – Quinta-feira

**Horário:** 09h – Português com tradução simultânea

**Brisanet - Divulgação Resultados 1T23**

Para acessar, [clique aqui](#).

## RESULTADO OPERACIONAL

A Brisanet tem como missão prover um serviço de internet de qualidade para todos os cidadãos da região Nordeste, incluindo aqueles que residem em locais distantes dos grandes centros urbanos. Um dos principais diferenciais de qualidade e eficiência da Companhia vem de sua operação verticalizada. A Companhia atua em toda a cadeia de valor, desde o mapeamento de potenciais novas áreas a receberem fibra até o fornecimento de suporte e monitoramento do serviço para os clientes.

Um dos pilares de qualidade da Companhia é o seu relacionamento com o cliente, que é administrado principalmente através da sua plataforma proprietária de gestão que permite conhecer e atuar em tempo real, do centro de operações, na sede da Companhia, no que acontece com a sua infraestrutura e seus clientes. A Companhia conta com uma estrutura de última geração de data centers totalmente integrada e com conteúdo local, o que garante a qualidade e estabilidade no acesso à internet, além de economia e capacidade de aumentar velocidade de dados no futuro.

A Brisanet conta ainda com mais de 29 mil km de infraestrutura de *backbone* (vias utilizadas para distribuir internet às demais redes) e mais de 61 mil km de cabos FTTH (*fiber-to-the-home*). A modalidade FTTH corresponde à arquitetura de rede de transmissão da fibra óptica onde a rede alcança a residência do cliente, vindo diretamente da caixa de distribuição da empresa fornecedora do serviço.

**No 1T23 foram adicionados 280 mil HPs e 59 mil clientes.** Apesar do cenário mais desafiador, a Brisanet continua sendo a empresa de maior crescimento orgânico de assinantes. A expectativa para 2023 é de crescer em torno de 20 mil assinantes/mês.

O cenário econômico brasileiro, especialmente na região onde atuamos, permanece desafiador. A inflação e a estratégia de preços adotada pela concorrência continuam exercendo pressão no mercado de telecomunicações. A Brisanet continua avançando nas capitais e regiões metropolitanas, **com market share em fibra entre 50 e 65% em Natal, Maceió e João Pessoa, e acima de 19% em Fortaleza.** Em Teresina e Aracajú, onde a Companhia entrou no segundo semestre de 2021, o *share* já está acima de 14% no PI e acima de 20% no SE (números de Mar-23).

Dados Operacionais	1T23	4T22	1T22	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
Portas de Fibras	4.370.946	4.231.005	3.618.008	21%	3%
Homes Passed (HP) - Adicionados	279.882	252.460	640.760	-56%	11%
<b>Homes Passed (HP) - Totais</b>	<b>6.397.104</b>	<b>6.117.222</b>	<b>5.103.118</b>	<b>25%</b>	<b>5%</b>
Homes Connected (HC) - Adicionados	58.758	60.315	66.192	-11%	-3%
<b>Homes Connected (HC) - Totais</b>	<b>1.158.833</b>	<b>1.100.075</b>	<b>909.475</b>	<b>27%</b>	<b>5%</b>
Cidades cobertas	155	154	139	12%	0%
<i>Churn</i>	2,35%	2,27%	2,51%	-6%	4%

O acirramento da competição e a queda de poder de compra, notadamente, das classes de menor poder aquisitivo, apesar de não ter aumentado a inadimplência, teve impacto sobre o *churn* em relação ao histórico - no 1T23 representou média mensal de 2,35%, comparado a 2,27% no 4T22. A Companhia vem trabalhando na redução do *churn* apesar desse aumento pontual, o *churn* do 1T23 caiu 0,08 p.p. em relação à média de 2022 e 0,16 p.p. em relação ao do 1T22.

Agility Telecom	1T23	4T22	1T22
Homes Passed (HP) - Adicionados	(46.752)	13.128	92.207
<b>Homes Passed (HP) - Totais</b>	<b>948.717</b>	<b>995.469</b>	<b>902.040</b>
Homes Connected (HC) - Adicionados	(7.184)	1.294	11.989
<b>Homes Connected (HC) - Totais</b>	<b>209.104</b>	<b>216.288</b>	<b>202.038</b>
# Franqueados	83	90	98

## RESULTADO FINANCEIRO

### RECEITA BRUTA POR PRODUTO

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
<b>Receita bruta</b>	<b>328,1</b>	<b>292,4</b>	<b>237,6</b>	<b>38%</b>	<b>12%</b>
Banda larga	300,9	289,0	225,9	33,2%	4,1%
B2C	272,6	267,2	213,5	27,7%	2,0%
B2B	28,3	21,8	12,4	128,2%	29,8%
Telefonia fixa	10,1	7,4	11,3	-10,6%	36,5%
Outros	17,1	11,6	16,2	5,6%	47,4%
ARPU B2C	R\$ 90,91	R\$ 90,20	R\$ 91,41	-0,5%	0,8%

A receita da Companhia é composta por serviços de internet de banda larga fixa, serviços de telefonia fixa e outros como: TV por assinatura e telefonia móvel e serviços complementares, como os streamings de música e vídeo, que aumentam o ticket médio adquirido por cliente e a percepção de valor da própria Companhia.

O ticket médio do B2C no 1T23 foi de R\$90,91. A redução do poder de compra, reflexo da inflação acumulada desde agosto de 2021, tem reduzido a tendência anterior de aumento dos planos de internet mais caros e de maior velocidade. Além disso, a concorrência por preço, entre os provedores tem deixado o mercado mais acirrado, estimulando a promoção de ofertas e provocando esse efeito no ARPU.

A receita com B2B tem crescido ao longo dos trimestres, tendo registrado 128% de aumento entre o 1T23 e o 1T22, como reflexo da ampliação da presença em cidades maiores.

A receita da Agility Telecom, no montante de R\$8,6 milhões no 1T23, está em Outros.

Na comparação entre o 1T23 e o 1T22, a receita líquida da Brisanet apresentou um crescimento de 35%, passando de R\$216,9 milhões, no 1T22, para R\$292,1 milhões no 1T23. Isso se deu principalmente em função do aumento do número de assinantes - que se ampliou em 27% entre os períodos - e do aumento das receitas B2B.

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
Receita Líquida	292,1	277,5	216,9	35%	5%

### CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custos dos Serviços Vendidos (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
Pessoal	(32,7)	(32,9)	(39,2)	-17%	0%
Interconexão e meios de conexão	(8,0)	(6,6)	(7,3)	9%	21%
Conectividade (Link)	(5,5)	(5,4)	(6,4)	-15%	1%
Direito de passagem (postes)	(20,3)	(20,0)	(14,7)	39%	2%
Energia elétrica e água	(2,5)	(2,4)	(2,2)	12%	5%
Materiais e manutenção	(3,8)	(4,1)	(4,3)	-11%	-6%
Serviços de terceiros	(2,4)	(2,3)	(2,0)	25%	5%
Outros	(4,5)	(6,9)	(5,8)	-22%	-35%
Depreciação e amortização	(73,8)	(71,5)	(55,3)	33%	3%
<b>Total</b>	<b>(153,5)</b>	<b>(152,0)</b>	<b>(137,2)</b>	<b>12%</b>	<b>1%</b>

Os custos com serviços prestados da Companhia no 1T23 somaram R\$153,5 milhões comparado a R\$137,2 milhões no 1T22, representando um aumento de 12%. Ao isolarmos a depreciação, os custos-caixa caíram 3%, mesmo com o crescimento da base de clientes em 27%. O custo total subiu apenas 1%, quando comparado ao 4T22.

Na comparação com o 1T22, a variação deve-se principalmente a:

- o gasto com aluguel de postes (direito de passagem) subiu R\$5,6 milhões devido à quantidade de HPs ter crescido 25%;
- depreciação e amortização, que cresceu R\$18,5 milhões, dado o crescimento do ativo e do intangível decorrente das expansões realizadas;
- aumento da produtividade que possibilitou a redução dos custos de pessoal em 17%, mesmo com reajuste salarial e aumento de base de clientes; e
- a redução de custos com materiais e manutenção se deu em parte pela imobilização das reformas com lojas (próprias e arrendadas).

## DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
Pessoa	(28,7)	(26,2)	(26,8)	7%	10%
Serviços de terceiros	(5,5)	(6,1)	(8,6)	-36%	-10%
Publicidade e Propaganda	(7,0)	(6,1)	(5,1)	36%	13%
Impostos, Taxas e Contribuições	(3,4)	(2,5)	(2,2)	56%	37%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(11,4)	(9,4)	(6,3)	80%	22%
Outras despesas	(17,0)	2,5	(8,4)	102%	nm
Depreciação e amortização	(3,6)	(3,5)	(4,6)	-22%	4%
<b>Total</b>	<b>(76,6)</b>	<b>(51,3)</b>	<b>(62,1)</b>	<b>23%</b>	<b>49%</b>

As despesas operacionais da Companhia no 1T23 subiram cerca de 23% na comparação com o 1T22 e 49% em relação ao trimestre anterior.

As Despesas Gerais e Administrativas (DGA), excluindo-se depreciação e amortização, caíram 3,1% em relação ao 1T22 e subiram 3,7% em relação ao 4T22. A queda está relacionada à principalmente a menores despesas com materiais e serviços de terceiros. Já o crescimento das despesas está relacionado a uma reversão de participação nos resultados ocorrida no 4T22, em função de não cumprimento de metas de 2022.

As Despesas Comerciais, excluindo-se depreciação e amortização, foram 21,5% maiores no 1T23 quando comparamos ao 1T22 e 11,6% maiores na comparação com o 4T22, devido principalmente à reclassificação da PCLD para essa rubrica, a maiores despesas com pessoal e marketing, ambos relacionadas ao aumento da área de atuação da Companhia, que em 2022 adicionou 34 novas cidades.

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD) aumentou R\$5,1 milhões em relação ao 1T22. A Companhia revisa periodicamente o % de PCLD sobre a receita bruta. A partir do 1T23 ele passa a ser de 3,5%. Não houve aumento na inadimplência. Como vemos abaixo, as contas a receber vencidas há mais de 181 dias vêm caindo desde o 1T22, apesar da receita da Companhia ter crescido 35% no último ano. O valor da provisão no 1T23 foi de R\$11,4 milhões.

Contas a Receber (em milhões de R\$)	1T23	4T22	1T22	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
A vencer	59,3	49,6	48,1	23%	20%
Vencidos até 180 dias	66,2	63,7	53,2	25%	4%
Vencidos há mais de 181 dias	30,5	30,7	37,7	-19%	-1%

A Companhia também atualizou sua política de contingências a partir de 2023, adotando uma abordagem mais conservadora. Com isso, processos que só seriam considerados como perdas prováveis a partir do esgotamento dos recursos, passaram a ser assim classificados a partir da primeira instância. Essa mudança ocasionou um ajuste maior no primeiro trimestre de 2023, devido ao saldo de processos em aberto. As provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias somaram R\$7,0 milhões no 1T23 e estão incluídas na linha de 'Outras Despesas' na tabela acima.

## EBITDA

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
<b>Lucro líquido</b>	<b>25,2</b>	<b>30,5</b>	<b>9,5</b>	<b>165%</b>	<b>-17%</b>
(+) IR e CSSL	10,8	21,1	9,4	15%	-49%
(+) Resultado financeiro	26,0	16,4	(1,2)	nm	58%
(+) Depreciação e amortização	77,4	74,9	59,9	29%	3%
<b>EBITDA</b>	<b>139,4</b>	<b>143,0</b>	<b>77,6</b>	<b>80%</b>	<b>-3%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>47,7%</b>	<b>51,5%</b>	<b>35,8%</b>		

A Companhia apresentou no 1T23 margem EBITDA de 47,7% comparado a 35,8% no 1T22 e a 51,5% no trimestre anterior. Na análise contra o 1T22, a melhoria de margem decorre da diluição dos custos fixos pelo crescimento da base e por iniciativas de redução de custo adotadas pela Companhia a partir do 2T22, bem como a redução do ritmo de expansão, já que a expansão orgânica tem uma estrutura de custos inicial – postes, equipes de venda/reparo/estoque/manutenção – que sobrecarrega os custos/despesas operacionais totais da Companhia.

Em relação ao trimestre anterior, o maior responsável pela queda na margem foram as provisões para créditos de liquidação duvidosa e provisões para contingências, no valor de R\$10,0 milhões, ou 3,6 p.p. maiores. A Companhia segue confiante na melhoria da sua geração de caixa tendo apresentado neste trimestre, mesmo com esses efeitos extemporâneos, crescimento de 80% ano contra ano. Não fossem os efeitos pontuais de aumento de ICMS no RN em janeiro e fevereiro e revisão do saldo de provisão de contingências, a margem EBITDA teria sido equivalente à do 4T22.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 1T23, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$26,0 milhões, 58% maior que o do trimestre anterior e R\$27,2 milhões maior que o do 1T22. Na comparação com o 4T22, o resultado deste trimestre reflete maiores despesas de juros, menores rendimentos de aplicações financeiras e menor efeito positivo de variação cambial.

Em despesas de juros, a maior variação deu-se nos encargos sobre as debêntures incentivadas (custo anual de IPCA + 5,77%), já que a referência de IPCA foi de 0,7% para o 4T22 e de 2,0% para o 1T23 (IPCA de dez/22 a fev/23).

Os rendimentos de aplicações financeiras caíram devido à queda no caixa médio entre os períodos – foi de R\$644 milhões no 4T22 e de R\$531 milhões no 1T23. Ao final de dezembro, a Companhia tinha R\$24,1 milhões em fornecedores internacionais e R\$84,6 milhões em financiamentos em moeda estrangeira. A Companhia adota a política de contratar instrumentos de hedge para proteção de parte de seus financiamentos e fornecedores em moeda estrangeira.

Ainda que o endividamento em moeda estrangeira esteja parcialmente protegido de variações por meio de instrumentos de swap cambial, os reflexos da moeda impactam a linha de variações cambiais, sendo parcialmente compensadas pelo resultado negativo ou positivo das operações com



derivativos. Neste trimestre, o saldo médio de fornecedores em moeda estrangeira foi menor do que no trimestre anterior. Somado a isso, a liquidação de alguns contratos de derivativo no mês de março – que foi bem volátil em termos de taxa de câmbio – acabou por reduzir o impacto positivo da apreciação do real no período.

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
Receita financeira	28,8	35,1	52,0	-45%	-18%
Despesa financeira	(54,8)	(51,6)	(50,8)	8%	6%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(26,0)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>1,2</b>	<b>nm</b>	<b>58%</b>

**A Receita financeira** do 1T23 reflete principalmente os juros dos recursos aplicados no período, no montante de R\$17,7 milhões e R\$9,4 milhões de variação cambial/operações com derivativos.

**A Despesa financeira** constituiu-se basicamente de: (i) despesas de juros no 1T23 no montante de R\$42,9 milhões, (ii) operações com derivativos no valor de R\$4,9 milhões – os derivativos são basicamente swap para proteção cambial de dívidas em moeda estrangeira, e (ii) variações cambiais passivas de R\$3,2 milhões.

## ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões	mar/23	dez/22	Var. (%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.228,3</b>	<b>1.338,9</b>	<b>-8,3%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	156,4	203,5	-23,2%
(-) Aplicações financeiras	310,1	391,5	-20,8%
<b>Dívida (Caixa) líquida</b>	<b>761,8</b>	<b>743,8</b>	<b>2,4%</b>

A Brisanet apresentou dívida bruta de R\$ 1,2 bilhão em março de 2023 direcionado ao investimento na expansão geográfica de sua rede de fibra óptica. A dívida bruta é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, notas promissórias, obrigações de arrendamento e operações com derivativos. Considerando Caixa e aplicações financeiras ao final do período de R\$466,5 milhões, a Companhia apresentou dívida líquida de R\$761,8 milhões, comparado a dívida líquida de R\$743,8 milhões ao final de 2022. A maior parte deste recurso está aplicada em instrumentos com liquidez menor que 90 dias e com rentabilidade média no período de 103,3% CDI.

A redução da dívida bruta se deu principalmente pela amortização de notas promissórias vencidas em fevereiro e pelo pagamento de juros das duas emissões de debêntures em fevereiro e março.

A Companhia monitora seu endividamento pelo indicador de **dívida líquida/EBITDA**. Em 31 de março de 2023, o nível de endividamento estava em **1,5x**, 0,2x menor que ao final do trimestre anterior. Este é o quarto trimestre consecutivo de redução deste indicador.

A Companhia adota a política de contratar instrumentos de hedge para proteção de parte dos financiamentos realizados em moeda estrangeira. Em 31

de dezembro de 2022, o total de financiamentos em moeda estrangeira (inclui Loan 4131) representavam menos de 7% do endividamento bruto total.

Segue a abertura de empréstimos e financiamentos:

<b>Modalidade</b>	<b>Taxas médias ponderadas</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Capital de giro	0,81% a.m.	<b>16.021</b>	17.485
Capital de giro	0,21% a.m. + CDI	<b>124.011</b>	134.998
Capital de giro	0,28% a.m. + TJLP	<b>481</b>	1.279
Capital de giro	0,47% a.m. + TLP	<b>3.173</b>	4.114
Capital de giro (Loan 4131)	0,22% a.m. + CDI	<b>57.812</b>	65.095
Financiamento ativo imobilizado (CDC)	0,80% a.m.	<b>10.763</b>	12.583
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	0,29% a.m. + TJLP	<b>824</b>	2.601
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	0,45% a.m. + TLP	<b>18.551</b>	36.074
Financiamentos - TR	0,35% a.m. + TR	<b>65.981</b>	50.791
Financiamento para importação (moeda estrangeira)	0,40% a.m.	<b>26.842</b>	34.768
		<b>324.459</b>	359.788
<b>Circulante</b>		<b>137.853</b>	154.618
<b>Não circulante</b>		<b>186.606</b>	205.170

Em 15 de março de 2021, a Companhia emitiu debêntures, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 500 milhões, que serão liquidadas em parcelas semestrais, com vencimento inicial em março de 2025 e final em março de 2028. Sobre essas debêntures incidem juros/remuneração equivalentes ao IPCA + 5,7694%. Em 31 de março de 2023, o saldo era de R\$557,9 milhões. Considerando os financiamentos, as debêntures e o arrendamento, quase metade do endividamento da Companhia tem vencimento de 2026 em diante.

Em 25 de agosto, a Companhia emitiu debêntures, não conversíveis em ações, no montante total de R\$300 milhões, com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 25 de agosto de 2027. Sobre essas debêntures incidem juros de CDI +2,0% ao ano. Em 31 de março de 2023, o saldo era de R\$301,3 milhões.

Incluindo também as debêntures e notas promissórias, a dívida da Companhia encontra-se bem equilibrada entre IPCA e CDI, os outros 17% dividem-se entre pré, TJLP/TLP e moeda estrangeira.

## CAPEX

R\$ milhões	1T23	1T22	Var. (%)
<b>Capex</b>			
Adições Imobilizado <sup>1</sup>	104,0	481,5	-78,4%
(-) Var Imobiliz. em Andamento / em Almoxarifado	(55,0)	(57,8)	-4,9%
(-) Adiantamento a fornecedores	34,8	(238,7)	<i>nm</i>
(-) Variação Importação em Andamento	6,5	29,2	-77,7%
Adições Intangível	2,7	15,7	-82,7%
<b>Capex Ajustado para 'Em Operação'</b>	<b>93,0</b>	<b>229,9</b>	<b>-59,6%</b>

<sup>1</sup> Ver Notas Explicativas 8 e 27, das Informações Contábeis Intermediárias de 31/03/2023

No 1T23, a Brisanet investiu, quando medido pelas adições ao imobilizado e intangível, o montante de R\$106,7 milhões, comparado a R\$497,2 milhões no 1T22.

A Companhia tem um estoque de equipamentos e construções para ativar nos próximos meses, contabilizados em 'imobilizado e importações em andamento' (saldo de R\$201,1 milhões) e 'imobilizado em almoxarifado' (saldo de R\$255,1 milhões).

Dos R\$93,0 milhões de adições imobilizado/intangível já em operação, R\$9,2 milhões foram capex de manutenção, o restante foi aplicado na expansão orgânica da Companhia, principalmente em:

- 280 mil HPs,
- 136 mil instalações de clientes – crescimento e reposição de base,
- R\$5 milhão em *backbone*, e
- R\$1,5 milhão em Consórcios – BWM e Conecta Sec.

## AVISOS

---

As Informações Contábeis Intermediárias de 31/03/2023, revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., encontram-se disponíveis em nosso **site**.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Tel.** +55 88 2105-0288

**E-mail:** falecomri@grupobrisanet.com.br

**Website:** [ri.brisanet.com.br](http://ri.brisanet.com.br)

## AVISO LEGAL

*As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").*

*O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem atos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.*

### MEDIDAS NÃO CONTÁBEIS

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "EBITDA", "EBITDA Ajustado". A administração da Companhia acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

<b>Consolidado - Em R\$ mil</b>	<b>1T23</b>	<b>4T22*</b>	<b>1T22*</b>
Receita operacional líquida	292.080	277.461	216.933
Custo dos serviços prestados	(153.515)	(149.013)	(137.171)
<b>Lucro bruto</b>	<b>138.565</b>	<b>128.448</b>	<b>79.762</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas administrativas	(27.008)	(26.015)	(28.908)
Despesas comerciais	(35.728)	(32.060)	(29.355)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(13.827)	(2.347)	(3.817)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>62.002</b>	<b>68.026</b>	<b>17.682</b>
Receitas financeiras	28.765	35.121	52.013
Despesas financeiras	(54.750)	(51.559)	(50.771)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(25.985)</b>	<b>(16.438)</b>	<b>1.242</b>
<b>Lucros (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>36.017</b>	<b>51.588</b>	<b>18.924</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10.832)	(21.127)	(9.435)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>25.185</b>	<b>30.461</b>	<b>9.489</b>

\* Ajustado para refletir a mudança de linhas da PCLD – de Outras receitas (despesas) operacionais líquidas para Despesas Comerciais

<b>Consolidado - Em R\$ mil</b>	<b>31/3/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes a caixa	<b>156.400</b>	203.542
Aplicações financeiras	<b>310.077</b>	391.540
Contas a receber de clientes	<b>151.874</b>	140.822
Estoques	<b>5.371</b>	5.449
Tributos a recuperar	<b>38.765</b>	38.642
Operações com derivativos	<b>51</b>	95
Despesas antecipadas	<b>3.627</b>	1.400
Outros ativos	<b>2.083</b>	2.911
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>668.248</b>	784.401
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Tributos a recuperar	<b>56.061</b>	59.761
Depósitos Judiciais	<b>5.738</b>	5.467
Operações com derivativos	<b>2.293</b>	2.364
Despesas Antecipadas	<b>3.163</b>	2.607
Outros ativos	<b>38</b>	38
Direito de uso	<b>38.351</b>	36.493
Imobilizado	<b>1.993.889</b>	1.956.020
Intangível	<b>228.411</b>	231.133
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.327.944</b>	2.293.883
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.996.192</b>	3.078.284
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	<b>57.983</b>	66.003
Empréstimo e financiamentos	<b>137.853</b>	154.618
Debêntures e Notas Promissórias	<b>5.194</b>	95.943
Obrigações de arrendamento	<b>14.201</b>	14.234
Obrigações trabalhistas e sociais	<b>51.745</b>	46.377
Tributos a recolher	<b>29.231</b>	30.264
Parcelamento de tributos	<b>738</b>	749
Operações com Derivativos	<b>4.831</b>	3.382
Dividendos Propostos	<b>14.418</b>	14.418
Outras contas a pagar	<b>19.653</b>	24.122
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>335.847</b>	450.110
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimo e financiamentos	<b>186.606</b>	205.170
Debêntures	<b>854.001</b>	840.258
Obrigações de arrendamento	<b>25.036</b>	24.636
Parcelamento de tributos	<b>4.213</b>	4.401
Operações com Derivativos	<b>2.918</b>	3.121
Outras contas a pagar	<b>183.231</b>	171.961
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.256.005</b>	1.249.547
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	<b>1.281.606</b>	1.281.606
Reservas de lucro	<b>132.046</b>	106.775
Ações em tesouraria	<b>(9.758)</b>	(9.758)
	<b>1.403.894</b>	1.378.623
Participação de não controladores	<b>446</b>	4
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.404.340</b>	1.378.627
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.996.192</b>	3.078.284

**Consolidado - Em R\$mil**

	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>25.185</b>	9.489
<b>Ajustes para conciliar o resultado do período:</b>		
Depreciação e amortização	<b>77.362</b>	59.892
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	<b>1.097</b>	29
Provisão para perda de ativo imobilizado	<b>4.437</b>	1.849
Provisão para perda estimada com créditos	<b>11.416</b>	6.327
Provisão (reversão) para contingências	<b>6.962</b>	195
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Variações monetárias e cambiais	<b>9.399</b>	30.928
Operações com derivativos	<b>1.361</b>	7.888
Juros sobre arrendamentos	<b>1.202</b>	1.249
Juros sobre debêntures	<b>22.403</b>	7.871
Juros sobre nota promissória	<b>1.271</b>	164
Juros sobre empréstimos e financiamentos	<b>9.305</b>	27.216
Amortização de custos de captação e deságio	<b>1.430</b>	1.223
Rendimentos de aplicações financeiras	<b>(17.707)</b>	(19.092)
Imposto de renda e contribuição social	<b>10.832</b>	9.435
<b>(Acréscimo) decréscimo dos ativos</b>		
Contas a receber de clientes	<b>(22.467)</b>	(16.004)
Estoques	<b>78</b>	809
Tributos a recuperar	<b>3.577</b>	(10.604)
Despesas antecipadas	<b>(2.783)</b>	(1.185)
Depósitos judiciais	<b>(271)</b>	(631)
Outros ativos	<b>827</b>	6.276
<b>Acréscimo (decréscimo) de passivos</b>		
Fornecedores	<b>(8.020)</b>	(93.931)
Obrigações trabalhistas e sociais	<b>5.368</b>	8.156
Tributos a recolher	<b>(4.445)</b>	(8.204)
Parcelamentos de tributos	<b>(199)</b>	(812)
Provisão para contingências	<b>(622)</b>	-
Outras contas a pagar	<b>(553)</b>	10.990
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) das atividades operacionais</b>	<b>136.445</b>	39.523
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, nota promissória, debêntures e arrendamentos	<b>(57.143)</b>	(43.437)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(6.407)</b>	(1.871)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>72.895</b>	(5.785)

**Fluxos de caixa das atividades de investimento**

Aplicações e resgates financeiros	<b>99.170</b>	53.599
Adições do imobilizado	<b>(103.964)</b>	(481.510)
Adições ao intangível	<b>(2.726)</b>	(15.712)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	(63)
Recebimento de dividendos e lucros	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(7.520)</b>	(443.686)

**Fluxos de caixa das atividades de financiamento**

Captação de nota promissória, líquida	-	69.380
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	<b>(35.681)</b>	(102.368)
Pagamento do principal de nota promissória	<b>(64.000)</b>	-
Pagamentos de arrendamentos	<b>(13.364)</b>	(10.927)
Pagamento de empréstimos a partes relacionadas	-	-
Aumento de capital não controladores	<b>528</b>	-
Ações em tesouraria	-	(1.533)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(112.517)</b>	(45.448)
<b>(Decréscimo) acréscimo no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(47.142)</b>	(494.919)

**Caixa e equivalentes de caixa**

No início do período	<b>203.542</b>	1.000.792
No final do período	<b>156.400</b>	505.873
<b>(Decréscimo) acréscimo no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(47.142)</b>	(494.919)





## TELECONFERÊNCIA DE **RESULTADOS**

**11 de maio de 2023**  
**9h (BRT) | 8h (EDT)**

Em português, com tradução simultânea para o inglês  
Para participar, **[clique aqui.](https://ri.brisanet.com.br/)**  
**<https://ri.brisanet.com.br/>**